



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desafios e resultados da elaboração de um glossário bilíngue de crítica gastronômica
Autor	GIULIA ROTAVA SCHABBACH
Orientador	ROZANE RODRIGUES REBECHI

Título: Desafios e resultados da elaboração de um glossário bilíngue de crítica gastronômica

Autora: Giulia Rotava Schabbach

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rozane Rebechi

Instituição: Instituto de Letras - UFRGS

Este trabalho é resultado do projeto “Culinária para Fins Acadêmicos: compilação de um *corpus* de textos culinários com foco na tradução”, que iniciou em agosto de 2016 e encerrará em julho de 2019. O projeto consiste na elaboração de um glossário bilíngue português-inglês de crítica gastronômica, baseada na metodologia da Linguística de *Corpus* (McENERY & HARDIE, 2012) e na Teoria Funcionalista da Tradução (NORD, 2006). Nesta apresentação, o meu objetivo é compartilhar o resultado dessa pesquisa e os desafios com os quais deparamos ao longo do processo de busca por equivalentes.

Primeiramente, foi compilado um *corpus* comparável de críticas gastronômicas publicadas em periódicos, dividido em dois *subcorpora* - um de textos escritos em inglês estadunidense e o outro, em português brasileiro - com aproximadamente 330.000 palavras cada. Do *subcorpus* em português foram extraídos termos e colocações que compõem as entradas e subentradas do glossário, obtidos por meio do levantamento de palavras-chave geradas pelo software Sketch Engine. Da lista de palavras-chave em inglês foram identificados os equivalentes funcionais, validados pelo pesquisador a partir da análise das linhas de concordância dessas palavras. Estabelecemos que, para ser considerada termo, a palavra deveria ocorrer no mínimo cinco vezes no *corpus*, em pelo menos duas publicações diferentes.

Determinamos os parâmetros de organização interna do glossário levando em consideração a recorrência de cada equivalente e a sua convencionalidade (TAGNIN, 2013). Em havendo mais de um equivalente para um mesmo termo, por exemplo, estabelecemos que a recorrência determinaria a posição das opções tradutórias, como forma de orientar o consultante na escolha da solução mais ou menos convencional em língua inglesa.

No decorrer do processo de busca por equivalentes, deparamos com termos desafiadores, que exigiram uma abordagem diferenciada, geralmente devido a diferenças culturais entre o Brasil e os EUA. Um exemplo é “adega climatizada”, cuja tradução *prima facie climate-controlled wine cellar* não ocorre no *subcorpus* em inglês. Nesse caso, o enunciado terminográfico apresenta um comentário, explicando que na cultura estadunidense é desnecessário dizer que o restaurante oferece esse serviço, pois isso já é pressuposto. Tendo essa informação, o consultante pode decidir se a incluirá ou não em seu texto. Outro desafio está relacionado aos termos culturalmente marcados, sem equivalente na outra língua/cultura, como “cantina” e “almoço executivo”. Essas entradas, então, receberam uma sugestão de tradução e uma breve definição, que pode ser utilizada como um aposto explicativo no texto alvo. Encontramos também uma grande quantidade de palavras usadas em sentido figurado, em forma de metáforas e idiomatismos. Um exemplo é “(ser o) carro-chefe”. Termo do universo do carnaval, é muito utilizado pelos críticos para falar do prato mais icônico de um restaurante. Buscamos no *subcorpus* em inglês possibilidades tradutórias para esse termo que preservassem um grau de idiomatidade e encontramos, por exemplo, “(take) center stage”.

Além disso, encontramos uma variedade de termos e fraseologias no *corpus* em língua inglesa significativamente maior do que em português. Portanto, após o encerramento do projeto atual, daremos início a uma nova fase, que contemplará a elaboração de um glossário inglês-português do mesmo gênero, partindo das palavras-chave na língua estrangeira. Nosso objetivo final é que ambos os glossários sejam disponibilizados em uma plataforma on-line de livre acesso.